

Mulher de 21 anos é morta no Marajó e companheira é suspeita do crime

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de abril de 2026



O homicídio de uma jovem de 21 anos chocou moradores de Soure, no arquipélago do Marajó, e terminou com a prisão em flagrante de dois suspeitos em uma ação conjunta das Polícias Civil e Militar do Pará. O crime ocorreu na madrugada do dia 1º de abril e teve desdobramentos rápidos, com a captura dos envolvidos ainda no mesmo dia.

A vítima, identificada como Maria Laura Pantoja Brandão, foi morta por estrangulamento dentro da própria residência, onde dormia. Inicialmente, a companheira da jovem se apresentou como vítima e testemunha, relatando que o imóvel teria sido invadido por um homem armado. No entanto, a versão começou a ruir durante a investigação policial.

Inconsistências no depoimento

De acordo com as apurações, o suspeito de 24 anos teria invadido o local, amarrado a vítima e utilizado uma corda para provocar o estrangulamento. A companheira afirmou ter sido agredida ao tentar impedir a ação, mas inconsistências no depoimento levantaram suspeitas sobre sua real participação no crime.

As investigações avançaram rapidamente e revelaram indícios de

que a mulher teria colaborado com o agressor, inclusive auxiliando na retirada de uma motocicleta do local após o crime. Exames periciais também apontaram sinais compatíveis com participação direta na dinâmica violenta, o que levou à sua prisão em flagrante.

Além do homicídio doloso, a polícia identificou envolvimento dos suspeitos com tráfico de drogas. Durante diligências, foram apreendidas porções de maconha, crack e aparelhos celulares, reforçando a linha investigativa de que o crime pode estar ligado a outros contextos criminosos.

O caso, que começou com uma versão inicial de invasão e tentativa de latrocínio, evoluiu para uma investigação mais complexa, com reconstituição dos fatos, análise de contradições e coleta de provas técnicas. A autoridade policial já solicitou a prisão preventiva dos envolvidos e a realização de exames periciais complementares para esclarecer todos os detalhes da execução.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 02/04/2026/14:20:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)